

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Conhecimento Sobre Prevenção Do Zika Virus

Autores: SILVIA MARIA RIBEIRO OYAMA (FACCAMP / UNIANCHIETA); MARIA MANOELA DUARTE RODRIGUES (FACCAMP / UNIANCHIETA); DANILA SOARES TAMBALO (FACCAMP); SAULO DUARTE PASSOS (FMJ); ROMÁRIO AUGUSTO DE GODOI LIMA (UNIANCHIETA); ERICKSON CAIQUE NONATO (UNIANCHIETA); RANULFA VELOSO DOS S. SEIXAS (UNIANCHIETA); MARIANA DUARTE DE OLIVEIRA (UNIANCHIETA); JÉSSICA DESTRI (UNIANCHIETA)

Resumo: Introdução: Recentemente, as viroses reemergentes e o surgimento de novas espécies virais em nosso País têm se tornado preocupante, principalmente quando se refere aos casos de Zika Vírus (ZIKV) em gestantes e sua possível associação a quadros de microcefalia grave em recém-nascidos. Objetivo: Analisar os conhecimentos de pacientes e seus familiares sobre a prevenção do ZIKV. Método: Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, longitudinal, realizado com pacientes e seus familiares atendidos no Pronto Socorro Infantil, Ginecológico e Obstétrico de um hospital universitário, localizado no interior do Estado de São Paulo, com 50 indivíduos em agosto de 2016. O projeto faz parte de um projeto macro intitulado: “Infecção vertical pelo Vírus Zika e suas repercussões na área materno infantil”. Resultados: Houve o predomínio de 40 (80%) indivíduos do sexo feminino. Em relação a escolaridade, houve predomínio de indivíduos com o Ensino Médio completo 23 (46%). Nenhum dos entrevistados já tiveram Dengue, Zika ou Chikungunya. Em relação ao conhecimento referente aos sintomas do ZIKV, observa-se prevalência do sintoma “dor de cabeça”, seguido das respostas “manchas na pele”, “cansaço”, “vômitos”, “dores na articulação”, “vermelhidão nos olhos”, “febre baixa”, “tosse”, “dor de garganta” e “inchaço no corpo”. Em relação a transmissão, houve predomínio da resposta “picada do mosquito *Aedes aegypti*” 43 (83%). Em relação as atitudes de prevenção, 32 (64%) evitam a água parada, 14 (28%) utilizam repelentes, 6 (12%) evitam a proliferação do mosquito. A maior parte dos indivíduos, 37 (74%) acreditam que existe tratamento para o ZIKV. Em relação ao problema das gestantes terem a doença, 37 (74%) referiram a microcefalia como principal complicação, 7 (14%) relataram que a doença afeta o bebê, 2 (4%) referiram a má formação. Conclusão: Torna-se urgente ações educativas que enfatizem não apenas o combate ao vetor, mas também os cuidados com a mulher no período da gestação